

 INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO-INDSH HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA (CNPJ 23.453.830/0007-65) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em reais)						
BALANÇO PATRIMONIAL			DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL			
ATIVO Circulante	Notas	2023	2022	Patrimônio Social	Déficit Acumulado	
Caixa e equiv. de caixa	4	3.650.123	6.359.129	Saldos em 31/12/21	(480.134)	
Contas a receber	5	-	2.804.250	Incorp. ao Patrim. Social	(480.134)	
Estoques	6	565.420	635.137	Déficit do Exercício	(1.229.971)	
Outros créditos		44.591	118.152	Saldos em 31/12/22	(1.229.971)	
Despesas antecipadas		-	3.517	Incorp. ao Patrim. Social	(1.229.971)	
Depósito judicial	13	370.792	324.884	Transferências (Nota 3k)	650.000	
Contratos de gestão	3m	20.290.927	-	Déficit do Exercício	(1.879.344)	
Total do Ativo Circulante		24.921.853	10.245.069	Saldos em 31/12/23	(1.879.344)	
Não Circulante				DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS - Mét. Indireto		
Depósito judicial	13	580.812	580.812	2023	2022	
Contas a receber	5	2.291.299	2.236.311	ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Imobilizado - Próprio	7a	124.384	118.952	Superávit/(Déficit) do Exercício	(1.879.344) (1.229.971)	
Imob. - Contrato de Gestão	7b	8.426.241	3.472.641	Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa		
Intang. - Contrato de Gestão	7c	51.534	66.994	Depreciação/Amortização	55.421	
Total do Ativo não Circulante		11.474.270	6.475.710	Provisão para Contingências	1.384.491	
Total do Ativo		36.396.123	16.720.779	Déficit do Exercício Ajustado (Aumento)/Redução do Ativo	(439.432) (1.182.337)	
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL				ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Circulante				Aquis. de Ativo Imob. e Intangível	(4.998.993)	
Fornecedores	8	2.088.843	2.314.081	Baixa de Ativo Imob. e Intangível	-	
Obrigações trabalhistas	9	2.106.774	1.940.068	Fluxo de Caixa consumido nas Atividades de Investimento	(4.998.993) (3.601.088)	
Obrigações sociais	10	311.231	310.210	ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obrigações fiscais		264.812	307.436	Partes Relacionadas	(73.272)	
Outras contas a pagar	11	55.493	2.816	Fluxo de Caixa consumido nas Atividades de Financiamento	(73.272) (577.734)	
Partes relacionadas	12	33.818	107.090	Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(2.709.006) 895.109	
Contratos de gestão	3m	20.290.927	-	Movim. de Caixa e equiv. de Caixa		
Total do Passivo Circulante		25.151.898	4.981.701	No início do exercício	6.359.129	
Não Circulante				No fim do exercício	3.650.123	
Provisão para contingências	13	1.559.689	175.198	Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(2.709.006) 895.109	
Subvenções p/ investimentos	14	8.439.153	8.439.153	AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS		
Partes relacionadas	12	-	650.000	da Lei Complementar Nº 187/2021. c. Déficit do Exercício de 2023 Em 2023 o Hospital arcou com maior volume de serviços em especialidades, assim como, com o repasse de atualização de seus fornecedores sobre os produtos e serviços de consumo geral. Desta forma, os recursos provenientes do contrato de gestão não foram suficientes para manter o fluxo financeiro da operação no exercício, impactando na apresentação de déficit na ordem de R\$ 1.879.344 no exercício. Como consequência, o Hospital apresenta excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 230.045 em 31 de dezembro de 2023. A Administração busca constante adequação dos custos de execução da operação do Hospital em conjunto com o atendimento às exigências técnicas e contratuais com o Ente Público e possui a meta de reequilibrar os fluxos de caixa em discussão de renovação/atualização dos valores contratados com o Ente Público.		
Total do Pas. não Circulante		9.998.842	9.264.351	2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:		
Patrimônio Social				a. Declaração de Conformidade: Com exceção aos ativos imobilizados e intangíveis que serão devolvidos ao poder concedente ao final do contrato de gestão e que não foram submetidos à avaliação de vida útil, as demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis oriundas da legislação societária brasileira aplicável às entidades sem fins lucrativos, ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, aprovada pela Resolução CFC 1.409/12 de 21 de setembro de 2012 e revisada em 21 de agosto de 2015, bem como a lei complementar 187/2021 e as demais alterações promovidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. b. Aprovação das Demonstrações Financeiras As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pela Administração na reunião em 08 de março de 2024.		
Patrimônio social	3k	3.124.727	3.704.698	c. Base de Mensuração As informações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir.		
Déficit acumulado		(1.879.344)	(1.229.971)	d. Moeda Funcional e Moeda de Apresentação As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras estão sendo apresentadas em Real, arredondadas em relação aos centavos, exceto quando indicado de outra forma. 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS A Entidade aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. a. Caixa e Equivalentes de Caixa São representadas por disponibilidades, depósitos bancários, fundos em contas bancárias de livre movimentação e liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data dos balanços que não supera o valor de mercado, com alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor. b. Estoques São demonstrados ao custo médio das compras, inferiores aos valores de realização. Os estoques obsoletos ou "vencidos" são baixados ou substituídos, quando identificados. c. Imobilizado i. Reconhecimento e Mensuração Os imobilizados tanto próprios como os de gestão pública, são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido		
Total do Patrimônio Social		1.245.383	2.474.727	ii. Custos Subsequentes Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. iii. Depreciação A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseado-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:		
Total do Passivo e Patrimônio Social		36.396.123	16.720.779	Taxa Anual de Depreciação - %		
DEMONSTRAÇÕES DOS DÉFICITS						
Notas	2023	2022				
Receitas Operacionais						
Serviços prest. pac. SUS		40.732.019	39.051.156			
Serv. prest. convênios e partic. (-) Glosas		(108)	-			
Receita Líquida		40.731.911	39.051.156			
Custos						
Serviços de terceiros		(21.109.695)	(19.373.986)			
Pessoal e encargos		(9.962.324)	(10.045.241)			
Materiais e medicamentos		(4.576.095)	(5.119.407)			
Superávit operacional		5.083.797	4.512.522			
Despesas						
Pessoal e encargos		(2.490.581)	(2.511.310)			
Serviços de terceiros		-	-			
Impostos, taxas e contrib.		(6.524)	(8.539)			
Depreciação/amortização		(55.421)	(47.634)			
Desp. gerais e administr.	15	(4.751.750)	(3.318.170)			
Déficit antes do Res. Financ.		(2.220.479)	(1.373.131)			
Financeira Líquidas						
Despesas financeiras		(151.294)	(127.841)			
Receitas financeiras		486.041	263.774			
Déficit antes de Outras Desp. e Rec.		(1.885.732)	(1.237.198)			
Outras Despesas e Receitas						
Doações e subvenções		-	-			
Outras receitas e despesas		6.388	7.227			
Déficit do Exercício		(1.879.344)	(1.229.971)			
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS						
1. CONTEXTO OPERACIONAL a. Objetivos Sociais O Hospital Geral de Tailândia foi inaugurado oficialmente pelo Governo do Estado do Pará em 2011. O Hospital possui 51 (cinquenta e um) leitos e conta com uma Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) que oferece 9 (nove) leitos, sendo 06 (seis) destinados a pacientes adultos e 03 (três) infantis e funciona em regime semi-intensivo para receber pacientes em estado grave, além de oferecer os serviços: ortopedia, traumatologia, cardiologia, radiologia, cirurgia geral e anestesiologia, exames de mamografia, endoscopia, ultrassonografia, eletrocardiograma, raios-x e laboratoriais. Todo atendimento é voltado ao SUS, assegurando assistência universal e gratuita, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia. O Hospital está situado na Avenida Florianópolis, s/nº, bairro Novo, cidade de Tailândia/PA. b. Contrato de Gestão O Hospital Geral de Tailândia é administrado pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH (CNPJ 23.453.830/0001-70), desde 1º de julho de 2013, sendo atualmente por meio de contrato de gestão nº 002/SESPA/2018, vigente até 24 de junho de 2024. O INDSH é uma Entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos e filantrópica. É reconhecida como Entidade de utilidade pública por:						
Âmbito	Legislação	Publicação				
Federal	Decreto Federal nº 50.517/61	DOU de 23/12/1970				
Estadual	Lei Estadual nº 5.341/1969	DOE de 19/11/1969				
Municipal	Lei Municipal nº 416	DOM de 16/08/1967				
A Entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde - CEBAS, cuja renovação para o triênio de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2026 foi protocolada em 22/11/2023, junto ao Ministério da Saúde o qual se encontra pendente de julgamento. Até a presente data o processo com o pedido de renovação não foi concluído, estando a Entidade alcançada pelo disposto no §2º, do artigo 37, da Lei Complementar nº 187/2021, ao estabelecer que "§ 2º: A certificação da entidade permanece válida até a data da decisão administrativa definitiva sobre o requerimento de renovação tempestivamente apresentado". O Instituto encontra-se adimplente com as orientações e exigências						

de depreciação acumulada. Quando se refere à depreciação sobre imobilizado próprio, é reconhecida em contrapartida de conta própria de resultado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida na receita diferida para amortizar o valor do custo do ativo. A Administração não realiza a avaliação da vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis, uma vez que considera as cláusulas de devolução dos ativos administrados ao Ente Público, como determinantes para a aplicação de taxas lineares que se aproximam da vida útil econômica esperada. **ii. Custos Subsequentes** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. **iii. Depreciação** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseado-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Taxa Anual de Depreciação - %	
Aparelhos Med. e Cir.	10%
Instrumentos de Cirurgia	10%
Máquina e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Móveis e Utensílios Hosp.	10%
Eq. Informática	20%

O método de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Intangível** Os intangíveis tanto da gestão pública quanto própria, refleto os custos com direitos de uso de software.

Taxa Anual de Amortização - %	
Software	20%

e. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Tangíveis e Intangíveis A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

f. Julgamentos e Estimativas A preparação das demonstrações contábeis da Entidade requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. **i. Provisões para Riscos Judiciais** A Entidade reconhece, quando identificada, a provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta as alterações nas circunstâncias. **ii. Ajuste para Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa** É constituída, quando aplicável, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. Para determinar a suficiência do ajuste sobre as contas a receber, são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização. Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada perda

>>> continua >>>